

Moradores da VI.Pires capinam calçadas - Diário do Grande ABC



Mato alto no entorno da Escola Estadual Sérgio Milliet servia de esconderijo para bandidos

Bia Moço

Especial para o Diário

01/05/2018 | 07:00



Share to FacebookShare to TwitterShare to LinkedInShare to PinterestShare to Google+Share to ImprimirShare to Mais...

Moradores da Vila Pires, em Santo André, se juntaram no domingo para limpar as calçadas do entorno da Escola Estadual Sérgio Milliet, que ocupa um quarteirão – ruas Jurubatuba, Alba Frota, Senador Rui Carneiro e Coimbra. O mato, que já alcançava cerca de dois metros de altura, além de dificultar a passagem, causava insegurança na população, pois foram vários os relatos de assaltos realizados por indivíduos que se escondiam no local.

Moradores das quatro ruas que formam o quarteirão da unidade disseram que protocolaram pedidos de capinagem na Prefeitura. No entanto, não obtiveram retorno e, por esse motivo, decidiram fazer o serviço.

Para o músico Ademilton de Almeida Prado, 36 anos, o bairro enfrenta dois graves problemas: sujeira e insegurança. Ele mora com o pai na Rua Senador Rui Carneiro, há cinco anos, e relata que do meio do ano passado para cá a área está abandonada.

“Estava cansado de olhar para o matagal que tinha aqui. Além de sujeira e muito lixo, estava com cheiro ruim e ratos. Chamei meu pai e disse que teríamos de fazer algo, então pegamos uma enxada

e começamos a capinar. Os vizinhos viram e se juntaram e, em seis horas, praticamente finalizamos o trabalho.”

Na calçada da Rua Coimbra é possível ver montanhas de mato que eles juntaram. De acordo com Edna Lúcio, 64, não há como recolher toda a quantidade, motivo pelo qual fizeram montes e solicitaram a retirada ao Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) . “Tiramos daqui dois sacos de lixo gigantes cheios de latas de cerveja e garrafas. Agora o mato não conseguimos ensacar, tem muito.”

A atendente de pizzeria chega em casa todos os dias de madrugada e diz que agora talvez seja mais tranquilo entrar na garagem. “Só em fevereiro houve cinco assaltos aqui. A molecada se esconde no mato e quando chegamos ou saímos de casa, nos assaltam.”

Questionada, a Prefeitura informou que, por se tratar de equipamento estadual, cabe ao governo do Estado a manutenção, tanto da escola quanto do entorno.

Comentários

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.